

## **DOCÊNCIA EM CONSTRUÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO PIBID NO MUNICÍPIO DE CAIAPÔNIA – GO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA**

LAET, Miriã. mirialaet@unirv.edu.br<sup>1</sup>

É interessante suscitar reflexões acerca do impacto de participar de um projeto do âmbito do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Não é nada fácil estabelecer novos paradigmas no contexto educacional. É um grande desafio e a abordagem do conteúdo específico de cada disciplina é apenas o começo. O professor precisa desenvolver o trabalho com conteúdos de forma significativa, buscando estabelecer diálogos com os alunos, valorizando a produção destes e apontando caminhos para possíveis e necessárias mudanças. Tal processo não é fácil, mas certamente, através de experiências educacionais inovadoras como o PIBID é possível traçar diretrizes para se aliar teoria e prática. Neste contexto, este estudo de caráter qualitativo descreve a avaliação de nove pibidianos, egressos do programa no subprojeto Educação Física da Universidade de Rio Verde Campus Caiapônia. Foram abordados vinte e dois itens no questionário. O tempo de participação destes foi de um semestre (1 integrante) um ano (6 integrantes) e um ano e meio (dois integrantes). A partir do questionário do egresso, o trabalho suscita reflexões sobre as contribuições das atividades desenvolvidas durante a vigência da bolsa para a formação e atuação dos egressos a partir das declarações destes ao responder ao questionário de avaliação do programa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Docência; egressos; Pibid; Caiapônia

### **1 INTRODUÇÃO**

*"Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo".  
Paulo Freire*

É tarefa da universidade, como agência institucionalizada de ensino, formar os cidadãos para o exercício da profissão em todos os âmbitos em que estes precisem atuar. No contexto educacional o trabalho docente é desenvolvido a partir da ação de profissionais que interagem com educandos de todos os níveis. Neste ambiente são desenvolvidas atividades de cunho pedagógico, cujo objetivo é contribuir para que os aprendizes desenvolvam suas capacidades de lidar com as diversas realidades.

A partir do processo de formação dos indivíduos, é possível compreender as habilidades e competências que estes desenvolveram (ou não) para embasar o exercício de uma determinada profissão, ou seja, a sua formação. Assim é importante considerar o que atualmente as Diretrizes Curriculares Nacionais preconizam para o perfil do egresso de cursos de licenciatura do país, para que se possa perceber e mesmo desenvolver projetos de formação que atendam a essas orientações e também aos anseios individuais de cada aprendiz.

Então, pensar as práticas desenvolvidas dentro da universidade, ou fora dela, em contextos de ensino-aprendizagem em que os acadêmicos irão atuar é uma proposta eficaz para a formação docente e tal exercício é a proposta do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, que se iniciou na cidade de Caiapônia a partir de 2012 com a oferta de dez bolsas para os acadêmicos do curso de Educação Física da UniRV – Universidade de Rio Verde Campus Caiapônia, instituição de ensino superior, com 45 anos de atuação na região, marcados pelo compromisso com o ensino de qualidade e pautada na missão de “interagir com excelência no processo de desenvolvimento da sociedade, atuando nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão para formar o cidadão com postura ética, humanística e científica.”.

## **2 A CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA**

A formação humana se consolida a partir das interações que os indivíduos realizam na cultura de que fazem parte. Essa inserção decorre de processos de socialização que se iniciam desde o nascimento (BRANDÃO,1985).

O trabalho com a formação humana exige um profissional que trabalhe com a perspectiva de que o aluno deve ser o foco do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido pela escola, ou seja, tudo deve começar a partir do público-alvo. As orientações, diretrizes, parâmetros e leis existentes são importantes e fornecem direcionamento para a estruturação da prática docente, porém o protagonista do processo de aprendizagem é o aluno e a partir dos problemas enfrentados na realidade destes é que as ações pedagógicas devem ser pensadas. É claro que os conteúdos educacionais são importantes, mas é possível desenvolvê-los dentro do tempo adequado e em função dos objetivos propostos considerando a situação de aprendizagem do ponto de vista da totalidade.

O ser humano precisa ser pensado enquanto ser em construção aprendendo a partir da mediatização do outro num processo contínuo de interação cultural desenvolvendo habilidades e competências que possibilitem sua ação no mundo. Assim a exigência de o professor ser formado em nível superior para atuar na educação básica é uma garantia de que o investimento pessoal e social podem trazer as melhorias de que a educação necessita.

Ao acadêmico a oferta de participar de projetos como o PIBID, que tem entre outros objetivos contribuir para a valorização do magistério, proporcionando oportunidades para criação e participação dos futuros docentes em atividades efetivas da escola sob orientação de professores experientes, com possibilidades de contribuir para a reflexão sobre o fazer docente certamente é um momento ímpar no processo de formação profissional.

Neste processo dinâmico, segundo as modernas teorias cabe ao professor o papel de mediador, aquele que vai facilitar a reflexão a partir das ações desenvolvidas pautadas no contexto socioeconômico e cultural em que os aprendizes estão inseridos. Paulo Freire (1996) afirma que não existe docência sem discência. Esta colocação do autor se confirma em todo o processo de construção do conhecimento. O aprendiz só encontra sentido na sua aprendizagem se inicia um processo de reflexão que o leve a progredir intelectualmente e a ter perspectivas de futuro.

### **3 O ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE CAIAPÔNIA**

A cidade de Caiapônia (GO) está localizada na microrregião sudoeste do Estado de Goiás, Centro-Oeste brasileiro. Ocupa uma área de 8.637,872 km<sup>2</sup>. A cidade fica a 318 km de Goiânia, capital do Estado.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a população do município é de 16.757 habitantes, e a população urbana é bem maior do que a rural. No último censo o número de pessoas que vivem na cidade é de 12.269 habitantes, enquanto na zona rural esse número cai para 4.488. Diante disso, vemos que sendo o Brasil um país urbano, Caiapônia (GO) não poderia ser diferente.

A pecuária é sua principal fonte de arrecadação, com um rebanho bovino de 407.200 cabeças (IBGE, 2010), sendo sua criação extensiva, destinada ao gado de corte, tendo a agricultura também destaque com o milho, arroz, feijão e soja. O município tem dois povoados: Planalto Verde e Boa Vista.

A cidade possui uma paisagem exuberante, cachoeiras lindas, rios caudalosos, grandes formações rochosas, grutas. E, finalmente o Morro do Gigante Adormecido, uma das principais atrações turísticas, onde a natureza fez sua parte, esculpindo esse monumento de grande beleza. O município conta com o turismo de aventura e o ecoturismo, atividades exploradas na região, mas ainda com um grande potencial a ser aproveitado. Era um anseio da cidade e da região a possibilidade de acesso ao ensino superior no município e a possibilidade de desenvolvimento regional a partir da perspectiva de formação acadêmica.

A Universidade de Rio Verde inicia sua trajetória em 1973 a partir da luta e mobilização do povo rio-verdense pelo acesso ao ensino superior. A instituição hoje é uma das principais de ensino superior do Estado de Goiás. Seu campus administrativo localiza-se na Fazenda Fontes do Saber em Rio Verde - GO. Em 2007, a Universidade começou a implementar um plano de expansão com a instalação de unidades em cidades do interior goiano. O objetivo

era ampliar o acesso ao ensino superior. Desde então, foram instalados três campi: Caiapônia, Nerópolis e Cristalina.

A implantação do ensino superior no município foi possível através da parceria entre a prefeitura e a universidade, a partir de um convênio firmado entre as instituições. Atualmente a universidade já consolidada é um sonho realizado na região e oferece os cursos de Direito, Administração, Engenharia Ambiental e Educação Física licenciatura. O município tornou-se um polo e atende alunos dos municípios vizinhos como Piranhas Doverlândia, Iporá e Palestina, uma evidência da importância da instituição nesta região.

Os acadêmicos do curso de Educação Física atuam como bolsistas do PIBID nas escolas municipais que atendem os níveis de Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Este estudo então apresenta a avaliação do projeto pelos egressos do curso a partir do questionário elaborado.

#### **4 UM OLHAR SOBRE OS DADOS**

A percepção do egresso de um curso de graduação sobre sua participação em um projeto do âmbito do PIBID pode apresentar importantes indicadores acerca da contribuição das ações desenvolvidas por este enquanto discente do curso de graduação.

O questionário (anexo), respondido por oito egressos, consta de 22 questões fechadas, as quais ofereciam 5 possibilidades de resposta, a saber: 1 – ruim; 2 – regular; 3 – bom; 4 – ótimo e 5 – não sei responder.

Os nove pibidianos egressos do programa no subprojeto Educação Física da Universidade de Rio Verde Campus Caiapônia tiveram participação diferenciada quanto ao tempo, conforme sequência: um semestre (1 integrante) um ano (6 integrantes) e um ano e meio (dois integrantes).

Oito egressos responderam ao questionário<sup>ii</sup> e um deles entregou o instrumento em branco, então as análises foram feitas a partir de 8 questionários. Optei por apresentar os resultados analisando cada questão proposta a partir dos dados percentuais e da temática abordada em cada questão, como forma de postular uma análise contextualizada com a temática do estudo.

##### **Questão 1. Contribuição da Escola de Educação Básica para a iniciação à docência.**

Claro está que há possibilidade de contribuição da escola de educação básica na formação docente, uma vez que o contato direto com o ambiente escolar possibilita reflexões

sobre a prática cotidiana do docente. O resultado aponta que 50% dos egressos consideraram ótimo para este item, enquanto 25% ficaram com bom e 25% regular. É um resultado interessante se considerarmos que muitas vezes a presença de estudantes no ambiente da escola pode gerar desconforto para os membros da comunidade escolar e estes muitas vezes não recebem muito bem o aprendiz dificultando sua participação nas atividades.

#### **Questão 2. Incentivo à opção para a carreira do magistério.**

É importante lembrar que no contexto educacional o incentivo é uma prática bastante positiva, pois possibilita contribuir com os indivíduos nas escolhas que estes podem fazer.

#### **Questão 3. Melhoria da Qualidade da Educação Básica.**

A questão da melhoria da educação básica é uma premissa constante nos cursos de formação de educadores e importante indicador de que o compromisso do futuro profissional com o ensino-aprendizagem em sua área de atuação poderá ser relevante uma vez que este não terá, como muitos estudos às vezes indicam um choque de realidade ao adentrar o espaço escolar. Então os percentuais apresentados mostram que os egressos percebem-se como possíveis agentes de mudança no contexto educacional considerando que 25% consideram o item como bom e 75% ótimo.

#### **Questão 4. Articulação integrada Teoria/prática.**

Nesse ponto está, talvez, a premissa elementar para o sucesso em qualquer área da atuação humana, a integração. Trabalhar movido pela certeza de que é possível crescer com o estudo aliado à prática. Envolver-se no projeto de ensinar com a certeza de que apesar das dificuldades é possível acreditar, ter esperança na efetiva mudança. O percentual para este item demonstra que 12,5% consideraram regular, 12,5% bom e 75% ótimo. Trata-se de bons índices pois pensar a prática de hoje é o melhor caminho para melhorar a prática futura (FREIRE, 1996)

#### **Questão 5. Participação em experiências docente envolvendo a Interdisciplinaridade.**

É possível, e salutar, no contexto educacional que os processos educativos sejam consolidados a partir de uma perspectiva interdisciplinar, uma vez que esta possibilita ao aprendiz a noção de ligação existente entre todas as áreas do conhecimento humano. Neste quesito os percentuais apontam uma discrepância entre a opinião de um dos egressos que considerou o item como ruim 12,5%, e os demais que o consideraram bom 12,5% e ótimo 75%. A diversidade de práticas desenvolvidas dentro da escola pode ser o fator de disparidade entre as opiniões visto que dentro do mesmo espaço escolar pode haver práticas voltadas para a interdisciplinaridade e outras que não atendem esta orientação.

#### **Questão 6. Melhoria do processo ensino-aprendizagem.**

Tanto o acadêmico quanto o aluno da educação básica estão em processo de ensino-aprendizagem e a possibilidade que estes tiveram de interagir, apontada pelas opiniões dos egressos, parece ter sido positiva, uma vez que os percentuais apontam 37,5% como bom e 62,5% como ótimo.

#### **Questão 7. Conhecimento do subprojeto específico do seu curso.**

O subprojeto de educação física foi implementado a partir de processo seletivo e os acadêmicos que foram selecionados receberam orientação sobre os objetivos do PIBID, para a área específica de Educação Física. A prática da disciplina ainda passa por aspectos contraditórios dentre estes, é possível citar o não reconhecimento da sociedade, a falta de hábitos saudáveis e da prática de exercícios físicos, e sobretudo a visão simplista que vê a Educação Física apenas como uma disciplina para descontrair e não como um processo de formação. Assim é necessária a reflexão sobre as especificidades do curso. Tal fato se comprova pelos índices apresentados 62,5 % consideraram bom e 37,5% ótimo.

#### **Questão 8. Conhecimento do projeto institucional.**

Um projeto do âmbito do PIBID pode proporcionar um diferencial na formação do profissional da educação em todas as áreas da licenciatura. Tal conhecimento pode ser um incentivo para a participação mais eficaz dos bolsistas durante a vigência do projeto. Neste quesito os índices variaram entre regular 12,5%; bom 37,5% e ótimo 50%.

#### **Questão 9. Aprofundamento do conhecimento da Língua Portuguesa.**

A leitura e a escrita possibilitam uma melhor compreensão do mundo e apreensão dos sentidos dos diversos contextos de atuação profissional. A linguagem é talvez a possibilidade de inserção e de inclusão dos aprendizes no processo de conhecimento. Então a dedicação ao estudo da língua materna, como possibilidade de aprimoramento dos letramentos<sup>iii</sup> diversos é uma necessidade para o educador de qualquer disciplina. Neste quesito as porcentagens apontam para uma possível dificuldade dos acadêmicos com as práticas de leitura e escrita uma vez que 12,5% considerou o item como ruim, 12,5% como regular e 75% como bom, não havendo incidência de ótimo, resultado pouco apresentado pelos dados.

#### **Questão 10. Oportunizar o estudo do contexto educacional da Educação Básica.**

Estudar e compreender o contexto educacional é uma necessidade para o profissional que vi atuar neste, e nesse quesito a opinião dos egresso foi bastante positiva considerando-se que 12,5% indicou o item como regular; 37,5% como bom e 50% como ótimo.

#### **Questão 11. Participação em ações que privilegiem o trabalho coletivo.**

A realidade educacional exige a ação individual e coletiva do professor num processo de interação com a sala de aula e com a comunidade escolar. Então preparar-se par essa

realidade é primordial e os dados mostram que os egressos consideraram eficaz esse quesito como apontam os percentuais 37,5% bom e 62,5 ótimo.

#### **Questão 12. Participação no Planejamento Pedagógico da Educação Básica.**

O planejamento pedagógico de uma instituição educacional é um processo importante e atualmente as orientações é para que seja elaborado de forma coletiva e embasado no projeto político pedagógico da escola como possibilidade de atender às necessidades de cada instituição. Como esse processo muitas vezes é feito no início do ano letivo pode não haver abertura da instituição para participação de agentes não continuamente inseridos no processo. Parece ser o que indicam os percentuais de 12,5% de ruim; 37,5% de regular e 50% de bom.

#### **Questão 13. Participação em reunião pedagógica da Educação Básica.**

Pela especificidade do calendário escolar nem sempre há oportunidade para que os bolsistas estejam presentes em eventos como esse. Os índices demonstram essa dificuldade: 12,5% ruim; 12,5% regular e 75% bom.

#### **Questão 14. Análise das Diretrizes e Currículos da Educação Básica.**

Os documentos que regem a educação são importantes indicativos do trabalho a ser realizado pelas instituições educacionais e conhece-los é o melhor caminho para seguir as orientações procedentes ou propor melhorias para as que não atendem à necessidades de cada região. Assim percebe-se pelos índices que os egresso consideraram esta, uma prática positiva: 25% regular; 25% bom e 50% ótimo.

#### **Questão 15. Leitura de referenciais teóricos contemporâneos educacionais - Bibliografia Básica.**

A leitura de referenciais específicos de cada área educacional pode contribuir para o conhecimento e construção da autonomia profissional. Assim analisar este item é importante no contexto do projeto. Os índices apontam 12,5% ruim; 37,5% bom; 37,5% ótimo e 12,5% não sei responder.

#### **Questão 16. Utilização de tecnologias educacionais e recursos didáticos.**

A tecnologia pode ser uma aliada no processo educativo e é importante que o professor esteja preparado para utilizá-la no contexto educacional pois seus alunos certamente estarão visto estarem inseridos com seu uso desde o nascimento. Rojo (2012) caracteriza os aprendizes como nativos digitais o que facilita o acesso destes aos recursos disponíveis. Neste quesito os índices foram 12,5% ruim, 12,5% regular; 50% bom e 25% ótimo. A disparidade pode ter relação com a própria formação dos acadêmicos e da estrutura da escola, que muitas vezes não oferece condições para o uso das tecnologias.

**Questão 17. Registro de atividades em Portfólio – Relatórios**

A narrativa as experiências desenvolvidas foi vista como positiva pelos egressos que apresentaram opiniões de 50% bom e 50% ótimo. A construção do conhecimento passa pelo registro e tal fato beneficia a prática reflexiva do aprendiz, que pode retornar aos seus escritos e perceber suas mudanças.

**Questão 18. Ações que estimulem a inovação, a ética, a criatividade e a inventividade.**

Agir como professor que orienta, coordena, media e atua como organizador do processo de aprendizagem é uma necessidade e uma exigência do perfil profissional docente. Percebe-se que os egressos avaliaram este quesito positivamente com 12,5% regular; 25% bom e 62,5% ótimo. É importante salientar que uma visão positiva da própria ação pode ser eficaz na atuação educacional.

**Questão 19. Atuação do coordenador Institucional.**

A confiança na orientação muito favorece o aprendiz e é elementar que haja orientação específica para que o aprendiz possa se sentir seguro em relação ao seu processo de formação. Neste quesito os egressos manifestaram confiança na coordenação com os índices de 25% bom e 75% ótimo.

**Questão 20. Atuação do Gestor Pedagógico.**

A gestão da escola de educação básica passou por diversas situações até estar atualmente ao encargo de profissionais da educação eleitos por seus pares e pela comunidade escolar. Assim, é importante perceber como a atuação do gestor é aferida pelo egresso. Nesta questão os valores percentuais apontam para as opções bom – 37,5% e ótimo com 62,5%. Os percentuais mostram que foi uma atuação positiva no ponto de vista dos egressos.

**Questão 21. Atuação do Coordenador de Área.**

A formação específica em Educação física é um importante fator a ser considerado neste quesito. Considerando a particularidade do subprojeto em Caiapônia é importante salientar que os PIBIDIANOS atuam em escolas municipais supervisionados por professoras especialistas da área educacional, uma vez que atuam em escolas municipais que atendem os níveis de educação infantil e ensino Fundamental I. Então o coordenador de área tem importante função de apresentar o olhar da especificidade para os acadêmicos, Neste quesito a percepção dos egressos foi muito positiva, fato perceptível pelo percentual de 100% que consideraram a atuação do coordenador de área ótima.

**Questão 22. Atuação do Supervisor.**

Os profissionais que atuam na educação básica nas escolas parceiras manifestaram o interesse de acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas e também trabalhar com conteúdos significativos para a área do subprojeto de educação física. Percebe-se que a avaliação da atuação destes foi considerada regular por 12,5% dos egressos, boa para 25% e ótima para 62,5% deles. Trata de um bom percentual e o fato de apenas um deles considerar regular a ação do supervisor é bastante positivo. Participar da formação humana é um pressuposto da carreira docente e o trabalho de supervisão ilustra bem esta tarefa.

Os egresso também informaram o local onde estão atuando profissionalmente e os resultados demonstram que todos estão trabalhando na área de especificidade do curso: 50% deles em escolas de educação básica e 50% em academias. Tal resultado corrobora para a afirmação de que a oportunidade de participar das práticas de vivências educacionais podem contribuir para que os indivíduos se realizem profissional e pessoalmente a partir da oportunidade de acesso ao ensino superior e investimento no conhecimento pessoal e profissional o que reafirma a importância da universidade de Rio Verde Campus Caiapônia na região e a contribuição do projeto para práticas pedagógicas eficazes.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Devido a algumas práticas desenvolvidas no processo de formação educacional em nível superior temos a necessidade de formar para a prática docente, profissionais que tenham tido oportunidade de se envolver em vivências pedagógicas no âmbito da educação básica. Na formação docente a abordagem do conteúdo específico de cada disciplina é apenas o começo. O professor precisa desenvolver o trabalho com os conteúdos específicos de forma significativa buscando estabelecer diálogos com os alunos valorizando a produção destes e apontando caminhos de possíveis e necessárias mudanças. Tal processo não é fácil, mas certamente é possível através de experiências educacionais inovadoras como acredito ser o PIBID.

Entendo também que a oportunidade de formação é uma necessidade e quanto mais tivermos instituições que se comprometam em oportunizar tal formação teremos possibilidade de melhor desenvolver a formação humana para o trabalho com a educação. Neste contexto é possível nos remetermos a Libâneo (2005, p.16) quando afirma que “nenhuma teoria é capaz, sozinha, de atender a necessidades educativas sociais e individuais.” Mas elas nos dão o suporte necessário para acreditar que é possível trabalhar com educação e desenvolver as potencialidades dos indivíduos em suas buscas pessoais de autonomia o que garantirá

efetivamente a cidadania, se não plena, pelo menos a de se perceber enquanto sujeito contribuindo com todas as áreas pertinentes ao desenvolvimento humano.

Desse modo reafirmo a importância de projetos do âmbito do PIBID que oportunizam aos estudantes o acesso à realidade educacional na qual futuramente irão atuar. Conforme demonstrado pelos dados, os egressos consideraram relevante para sua formação a oportunidade de participar do projeto e de atuarem diretamente no contexto escolar, bem como a oportunidade e orientação e supervisão proporcionada pela atuação dos colaboradores do PIBID.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Bernadete Martins; ARRUDA, Susana Margaret. **Como elaborar um artigo científico**. Disponível em: <[http://www.read.ea.ufrgs.br/enviar\\_artigo/ArtigoCientifico.pdf](http://www.read.ea.ufrgs.br/enviar_artigo/ArtigoCientifico.pdf)>. Acesso em: 06/07/14.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 25/07/14.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IBGE, **Censo 2010**. Disponível em: <[http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados\\_divulgados/index.php?uf=52](http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=52)>. Acesso em: 20/09/2014>

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. São Paulo: Alínea, 2005.

ROJO, Roxane H. R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009.

\_\_\_\_\_, Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane H. R.; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR O PROGRAMA PIBID/FESURV						
Este questionário refere-se à opinião dos bolsistas de iniciação à docência, supervisores e coordenadores de área.						
Quanto ao Programa PIBID/FESURV						
Utilize a escala abaixo para responder os questionários						
1. RUÍM	2. REGULAR	3. BOM	4. ÓTIMO	5. NÃO SEI RESPONDER		
				1	2	3
1.	Contribuição da Escola de Educação Básica para a iniciação à docência.					
2.	Incentivo à opção para a carreira do magistério.					
3.	Melhoria da Qualidade da Educação Básica.					
4.	Articulação integrada Teoria/prática.					
5.	Participação em experiências docente envolvendo a Interdisciplinaridade.					
6.	Melhoria do processo ensino-aprendizagem.					
7.	Conhecimento do subprojeto específico do seu curso.					
8.	Conhecimento do Projeto institucional.					
9.	Aprofundamento do conhecimento da Língua Portuguesa.					
10.	Oportunizar o estudo do contexto educacional da Educação Básica.					
11.	Participação em ações que privilegiem o trabalho coletivo.					
12.	Participação no Planejamento Pedagógico da Educação Básica.					
13.	Participação em reunião pedagógica da Educação Básica.					
14.	Análise das Diretrizes e Currículos da Educação Básica.					
15.	Leitura de referenciais teóricos contemporâneos educacionais - Bibliografia Básica.					
16.	Utilização de tecnologias educacionais e recursos didáticos.					
17.	Registro de atividades em Portfólio – Relatórios					
18.	Ações que estimulem a inovação, a ética, a criatividade e a inventividade.					
19.	Atuação do coordenador Institucional.					
20.	Atuação do Gestor Pedagógico.					
21.	Atuação do Coordenador de Área.					
22.	Atuação do Supervisor.					
Somente para Egressos. Informar onde esta atuando profissionalmente.						

Atendendo ao Artigo 60, da Portaria 96 de 18 de Julho de 2013, inciso VI. “as instituições deverão elaborar o Regimento Interno que deverá conter: indicadores de avaliação ou referências de qualidade do programa”, e o Regulamento Interno, Capítulo VIII dos Instrumentos de acompanhamento dos Egressos do PIBID/FESURV, Inciso II – Compete a CAP a elaboração dos instrumentos de acompanhamento dos egressos, que priorizará instrumentos mistos, de perguntas fechadas e questões abertas e objetivará conhecer as impressões e impactos do PIBID sobre os Licenciandos, E Capítulo IX - Da sistemática de avaliação dos Membros do PIBID Artigo 26. “todos os membros serão avaliados Inclusive o Coordenador Institucional”, parágrafo único, Compete à Comissão Própria de Avaliação – CPA, elaborar, aplicar e apresentar os resultados da avaliação dos Membros do PIBID.

<sup>i</sup> Professora Especialista da Universidade de Rio Verde Campus Caiapônia. Colaboradora do Sub Projeto de Educação Física. Aluna regular do Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí.

<sup>ii</sup> O termo letramento busca recobrir os usos e práticas sociais da linguagem que envolvam a escrita de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, recobrando contextos sociais diversos (ROJO, 2009, p. 11).

<sup>iii</sup> “Atendendo ao Artigo 60, da Portaria 96 de 18 de Julho de 2013, inciso VI, “as instituições deverão elaborar o Regimento Interno que deverá conter: indicadores de avaliação ou referências de qualidade do programa”, e o Regulamento Interno, Capítulo VIII dos Instrumentos de acompanhamento dos Egressos do PIBID/FESURV, Inciso II – Compete a CAP a elaboração dos instrumentos de acompanhamento dos egressos, que priorizará

---

instrumentos mistos, de perguntas fechadas e questões abertas e objetivará conhecer as impressões e impactos do PIBID sobre os Licenciandos. E Capítulo IX - Da sistemática de avaliação dos Membros do PIBID Artigo 26, “todos os membros serão avaliados Inclusive o Coordenador Institucional”, parágrafo único, Compete à Comissão Própria de Avaliação – CPA, elaborar, aplicar e apresentar os resultados da avaliação dos Membros do PIBID.